

«A nossa forma de cultivar segue o ritmo das estações»

Flores, plantas e clima – tudo muda com o ritmo do ano. Como seres humanos, podemos tentar controlar a natureza, mas em última análise estamos à sua mercê. Essa dinâmica despertou o interesse de Bruno Maciel desde muito jovem. Ao observar os amigos que tinham um pequeno viveiro de gerberas, ficou fascinado com a forma como os produtores podem trabalhar em harmonia com a natureza.

Bioestimulantes de confiança.

Boa comunicação, grandes resultados.

Cultivar em Portugal

A curiosidade de Bruno levou-o a estudar ciências agrícolas, o que mais tarde o levou ao estrangeiro - primeiro para um viveiro de plantas em vasos na Noruega, depois para os Estados Unidos, onde trabalhou como gerente de proteção de plantas e, posteriormente, como chefe de cultivo/gerente de produção de plantas-mãe, com distribuição global de estacas. Era uma função exigente, que envolvia viagens internacionais frequentes. Mas durante a pandemia da COVID-19, Bruno percebeu algo: «Se estou a investir tanto tempo em algo que não é meu, por que não canalizar essa mesma energia para o meu próprio negócio?»

Hoje, em Várzea, Portugal, Bruno e o seu irmão Nelson estão a construir um viveiro de flores e plantas perenes. No mesmo local, a sua mãe gere uma loja de flores que fornece flores frescas cultivadas no campo a consumidores e retalhistas locais.

A saúde das plantas começa no solo

Para Bruno, uma flor bonita é apenas parte da história. A sua motivação mais profunda reside no cultivo sustentável – de uma forma que beneficie tanto as plantas como o solo. Porque o que prospera acima do solo depende do que está abaixo. Bruno segue, por isso, um sistema de rotação de culturas cuidadosamente desenvolvido, em que cada parcela de terreno é plantada com uma cultura diferente a cada dois anos. Isso mantém o solo fértil, minimiza pragas e doenças e mantém a estrutura e a fertilidade do solo.

Bruno também faz escolhas bem ponderadas no cuidado diário das culturas. «Algumas variedades são mais suscetíveis a pragas como cochonilhas ou míldio», explica.



«Mas começamos sempre com produtos naturais, como os da PlantoSys. Os tratamentos químicos são o último recurso. O mais gratificante é ver as plantas crescerem fortes por si mesmas – a sua ambição cresce com elas. Para mim, não se trata apenas de vender flores, mas de produzir flores fortes, vibrantes e de alta qualidade com o mínimo de intervenção possível.»

Uma flor que se destaca

Bruno assinou recentemente um contrato exclusivo nos Países Baixos para cultivar uma variedade única de *Alstroemeria*. «Esta variedade produz uma única flor grande por haste, muito semelhante a uma peónia. Quando tive a oportunidade de cultivá-la em exclusivo, não hesitei. Quero cultivar flores que sejam diferentes, flores que realmente causem impacto.»



>> Florista-Lina

Nas estufas em Várzea, uma grande variedade de flores é cultivada durante todo o ano, cada uma escolhida para corresponder à sua época normal de crescimento. Isto permite que todas as semanas sejam colhidas flores frescas. Por exemplo, cravos, *matthiola*, *celosia*, ranúnculos, anémons, *craspedia* crisântemos, verónicas, *statice* e *lisyanthus*. Uma estufa tropical separada abriga vários fetos e a exótica *Strelitzia reginae* (ave-do-paráiso). No exterior, em campos abertos, o viveiro cultiva hortênsias, *salix*, dâlias e cerca de 60 000 girassóis todos os anos. Todas as flores e plantas fazem parte de um plano de cultivo cuidadosamente concebido que acompanha as estações do ano. Para cultivar plantas fortes e vigorosas, Bruno usa produtos naturais como Soil Bac-1, ConSecta e SilicaPower. Além disso, os tubérculos de ranúnculo são mergulhados em ArgicinPlus antes do plantio – um passo importante para lhes dar um início de vida saudável desde o primeiro dia.

As condições de cultivo nem sempre são ideais. A humidade elevada, por exemplo, pode causar ferrugem nas folhas da *statice* (*Limonium*). O uso do bioestimulante com certificação CE, SilicaPower, fortalece as plantas e enrijece a folhagem, tornando as culturas mais resistentes.

«Graças ao SilicaPower, apenas 3 das 500 anémons plantadas foram perdidas durante todo o ciclo!»

Bruno Maciel | Florista-Lina

